



Grupo
MACIEL[®]

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros do
SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis do SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira do SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Avenida Bastian, 366 - Menino Deus - Porto Alegre - RS - CEP. 90130-020



Grupo
MACIEL®

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

Ênfase

Chamamos a atenção para o divulgado na nota explicativa 17.1.2.2. – Considerações sobre benefícios pós-emprego quanto a situação superavitária dos Planos PS-I e PS-II (BD), sendo que foi constatado, em relação ao Plano PS-II(BD), que há R\$ 21,4 milhões de superávit, referentes a exercícios anteriores, que serão destinados aos patrocinadores, o que foi aprovado na 6ª reunião extraordinária do conselho deliberativo (CDE) do SERPROS, de acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008. No encerramento do exercício de 2014, conforme o Ofício OF DP 007/2015, DE 29/01/2015, por ocasião da revisão do plano (fundo previdencial), houve o reconhecimento de superávit preliminar de R\$ 25,3 milhões por parte do SERPROS, também a ser distribuído aos patrocinadores. Conforme o ofício OF DP 007/2015, de 29/01/2015, será dado prosseguimento ao processo de aprovação dos valores e critérios para destinação e utilização da reserva especial referente à distribuição de superávit, que envolve aprovação pelo CDE, e somente após análise dos órgãos reguladores e controladores, que deverá aprovar o Regulamento do plano contendo os critérios de distribuição. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Outros Assuntos

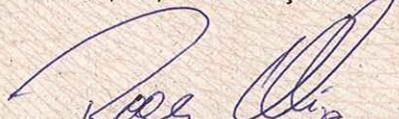
Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, e emitimos relatório em 28 de abril de 2014, sem modificação na opinião, e com ênfase quanto a necessidade de nova avaliação para os valores registrados na Patrocinadora em função do Plano PS-I encontrar-se superavitário.

Brasília, DF, 13 de março de 2015.


MACIEL AUDITORES S/S EPP
CRC/RS 5.460/O-0 - "S" - DF
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
CRC/RS 71.505/O - 3 - "S" - DF
Responsável Técnico


ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
CRC/RS 65.932/O - 7 - "S" - DF
Responsável Técnica

Avenida Bastian, 366 - Menino Deus - Porto Alegre - RS - CEP. 90130-020

(51) 3037.5034 | www.macielauditores.com.br | contato@macielauditores.com.br